Sonaira Fernandes

Cotada para vice, vereadora comparou Nunes a ditador

____ Parlamentar criticou obrigatoriedade de vacinação e acusou prefeito de promover ideologia de gênero



Ex-secretária de Políticas para a Mulher do governo Tarcísio, vereadora é evangélica e alinhada a pautas do bolsonarismo

SAMUEL LIMA

otada para o posto de vice na chapa de Ricardo Nunes (MDB) na disputa à Prefeitura de São Paulo, a vereadora Sonaira Fernandes (PL) críticou abertamente o prefeito em seus primeiros anos de atuação política. A parlamentar fez pelo me-

nos 220 postagens negativas nas redes sociais alegando, por exemplo, que Nunes adotou a "ideologia de gênero" nas escolas e instaurou "ditadura higienista" ao exigir certificados de vacinação contra a covid-19 de servidores públicos da cidade.

Ex-secretária estadual de Políticas para a Mulher, a vereadora tem a simpatia da ala bolsonarista do PL e do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para compor com Nunes. O nome, porém, não está definido. Também aparecem no páreo o coronel da reserva da PM Ricardo Mello Araújo, o preferido do ex-presidente Jair Bolsonaro, e o atual secretário municipal de Relações Internacionais, Aldo Rebelo (MDB), que seria uma alternativa de fora do PL.

'MEDIANO'. A maioria das menções negativas de Sonaira a Nunes ocorreu entre julho de 2021 e janeiro de 2022, quando ela cumpria os primeiros meses de mandato. O post mais antigo data de novembro de 2020. "Não fique surpreso se, em 2022, (Bruno) Covas abandonar a Prefeitura para ser lançado a governador de São Paulo com (João) Doria concorrendo à Presidência. Neste caso, a cidade ficará nas mãos do vice de Covas, Ricardo Nunes, um vereador mediano que, confesse, você nem sabia que existe",

escreveu ela no X.

Já durante o mandato, a primeira rusga surgiu por causa
de um projeto de lei de autoria
do ex-vereador Eduardo Suplicy (PT) que criou o marco
regulatório da economia soli-



"Sem garantias sobre efeitos colaterais de vacinas (...), o prefeito Ricardo Nunes baixou um decreto típico da União Soviética, atropelando a autonomia individual"

Sonaira Fernandes Vereadora, em post de 2021

dária. Grupos conservadores passaram a declarar que trechos da proposta abriam brechas para o ensino de "ideologia de gênero" nas escolas. O prefeito sancionou parcialmente o projeto. "Nunes deixou claro que não ouve a voz das famílias", reclamou a vereadora, que apelidou o emedebista de "herói dos conservados

res de Instagram".

A maior quantidade de críticas identificadas pelo Estadão nas redes se refere à exigência de certificado de vacinacão contra a covid-19 ao funcionalismo e em espaços públicos da cidade, em alinhamento com Bolsonaro. "Sem garantias sobre efeitos colaterais de vacinas que estão em fase experimental, o prefeito Ricardo Nunes baixou um decreto típico da União Soviética, atropelando a autonomia individual e obrigando os servidores a correrem contra o tempo para se vacinar!", afirmou a vereadora em um dos posts.

TIRANIAS'. Emoutros momentos, classificou a atitude como "surto de autoritarismo" e alegou que a gestão Nunes representava o retorno "aos tempos do petismo". "Nossa cidade está sob a gestão literalmente de ditadores. Há quase dois anos o paulistano sofre com as tiranias de governantes que seguem a agenda da morte!".

O Estadão procurou Sonaira para saber se a vereadora mantém as críticas e se aceitaria um eventual convite para ser vice de Nunes, mas não houve resposta. A pré-campanha de Nunes disse que "é muito cedo para falar em pré-candidato a vice". ●



